





www.sindbancariospetropolis.com.br



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

//SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX n° 5168 – 18 setembro de 2015

Hoje tem negociações específicas com Caixa e o BB



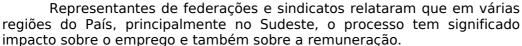
Representantes dos empregados da Caixa e dos funcionários do Banco do Brasil reúnem-se hoje, 18/09, separadamente, com as direções das respectivas instituições financeiras para tratar da renovação dos acordos específicos aditivos à Convenção Coletiva de BANCO DO BRASIL Trabalho da categoria. Apesar de serem no mesmo dia, ambas as reuniões são independentes uma da outra.

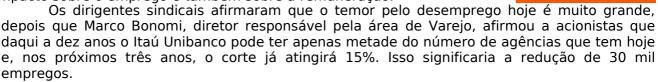
Na mesa da Caixa serão debatidos, contratações, condições de funcionamento da agências e jornada/Sipon. Já com o Banco do Brasil, os temas da reunião serão: Remuneração e plano de carreira.

Os diretores do SindBancários Petrópolis realizam hoje durante todo o dia, assim como os sindicatos e as federações de todo o país, uma manifestação nas agências da Caixa e do BB, reivindicando mais empregos.

Agências digitais já afetam emprego e a remuneração no Itaú Unibanço

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú discutiu o impacto sobre o emprego com a criação das agências digitais e os encaminhamentos para os debates com o banco sobre o Programa Complementar de Resultados (PCR), em reunião realizada, ontem (17/09), na sede da Contraf-CUT.







Os bancários também definiram que discutirão com o banco o pagamento de um valor do PCR condizente com os altos lucros que o banco vem obtendo, rentabilidade de 23,5% em 2014.

Também vão reivindicar o reajuste condizente com este resultado, com o valor das 5.500 bolsas de estudo dos funcionários.

Os diretores do SindBancários Petrópolis, Geraldo de Oliveira e Sávio Barcellos, participaram da reunião em São Paulo.

Os bancos terão de contribuir mais

Mexer nos lucros estratosféricos dos bancos é uma boa saída para a reestruturação econômica brasileira. Na terça-feira (15/09), o Senado aprovou a Medida Provisória 675, que eleva de 15 para 20% a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) e deve vigorar até 1º de janeiro de 2019. O texto segue agora para sanção presidencial. Para os movimentos sociais e sindicais, a elevação poderia ser bem maior. E os



Somente no primeiro semestre, os lucros das organizações financeiras subiram 40% ante o mesmo período de 2014. Juntos, BB, Bradesco, Caixa, Itaú Unibanco e Santanter embolsaram R\$ 36,6 bilhões. A senadora Gleisi Hoffmann, chegou a sugerir aumento entre 25% e 30%. Mas, voltou atrás após pressão da bancada empresarial. A MP prevê ainda a alta na alíquota de 15% para 17% nas cooperativas de crédito.

